

Escola Secundária c/ 3º ciclo do Fundão

Terça-feira 03 De Novembro de 2009

Turma: 12°CSEAV

--» *Aula do professor estagiário **Luís Festas**.*

Palavras-chave: transição, instrução, empenhamento motor, exemplificação, comunicação.

Resumo. *Após a orientação do professor Luís Festas, enquadra-se o presente relatório, como forma de análise por parte dos professores do núcleo de estágio. Este relatório tende a ficar cada vez mais complexo e completo ao longo do ano lectivo permitindo uma sólida e concreta aquisição de conhecimentos aos estagiários, para desta forma capacitar os estagiários para futuras orientações escolares. É então feita aqui a análise crítica, através do tratamento de algumas variáveis que possibilitam a identificação de erros ou comportamentos menos correctos e conseqüente possibilidade de prescrição de soluções.*

Relatório:

A unidade didáctica desta regência foi o Andebol, que é uma modalidade bastante motivante para os alunos.

➤ ***Estruturação plano aula;***

Analisando o plano de aula do meu colega Luís, posso dizer que no geral estava bem estruturado tendo em atenção os objectivos propostos para esta aula. O docente seleccionou exercícios interessantes e motivadores para os alunos e conseguiu uma progressão pedagógica que promoveu a aprendizagem dos alunos. Introduziu tanto exercícios de cooperação como de competição o que promove a melhoria dos gestos técnicos e aumenta o empenho nas tarefas devido ao aspecto de competição. Com esta estrutura conseguiu um tempo de empenhamento motor razoável visto que as transições entre exercícios foram curtas.

➤ ***Organização/selecção exercícios (níveis, grupos, individual, heterogeneidade, etc...);***

Relativamente a este aspecto, o professor seleccionou alguns exercícios diferentes do contexto habitual e fez com que os alunos aumentassem as suas vivencias desportivas. Esta selecção de exercícios foi bem pensada mas no meu ponto de vista teve algumas dificuldades em implementar estes exercícios no contexto da aula.

Primeiro, penso que no jogo dos passes houve algumas dificuldades dos alunos em perceber aquilo que se pretendia, aqui bastaria referir que o exercício era o jogo dos passes e seria tudo simplificado, depois uma divisão dos campos/zonas de trabalho com pinocos também poderia simplificar e melhorar a realização deste exercício. O professor Luís optou por dar liberdade na formação dos grupos, aqui curiosamente, juntaram se na maioria dos casos alunos com níveis de desempenho semelhantes, isto é, os mais aptos com os mais aptos e os alunos com maiores dificuldades no mesmo grupo.

No exercício seguinte, passe e drible, o espaço deveria ser ocupado de uma forma mais racional, os alunos estavam muito próximos uns dos outros o que retirou densidade motora ao exercício que estava bem pensado. Aqui, também houve dificuldades nos alunos no entendimento do exercício, nestas situações envolvendo combinações seria pertinente exemplificar a situação de jogo seleccionando alguns alunos com maiores facilidades na modalidade em questão. Finalmente continuamos com a situação de ter alguns alunos parados enquanto outros estão a realizar jogo formal, seria importante implementar uma situação de grupo onde houvesse uma certa densidade motora e onde os alunos poderiam melhorar o passe e o drible por exemplo. Mas esta tem sido uma dificuldade para todos nós.

➤ ***Posicionamento do professor;***

Penso que o professor circulou bastante tentando desta forma acompanhar de perto os alunos. A circulação nem sempre foi feita da melhor forma visto ter ficado algumas vezes de costas para os alunos. Num dos momentos de instrução os alunos ficaram posicionados contra o sol o que poderia prejudicar a visão destes num caso de exemplificação por parte do professor. Outro aspecto a ter em conta é a importância de ter sempre os alunos á sua frente aquando da instrução/exemplificação o que nem

sempre aconteceu. Mas no geral houve sempre a preocupação por parte do professor de estar perto dos alunos com maiores dificuldades.

➤ ***Tempo (instrução, transição, organização);***

Relativamente a este aspecto penso que o meu colega teve um bom desempenho respeitando os tempos previstos no plano de aula, o tempo de transição foi de uma forma global curto, o tempo de instrução/organização foi por vezes demasiado longo sobretudo nos dois primeiros exercícios em que os alunos trabalharam em grupos. Houve aqui alguma perda de tempo na estruturação dos exercícios e devido a algumas dificuldades por parte dos alunos também houve um tempo de instrução mais longo.

Com uma exemplificação feita com alguns alunos com boa capacidade técnica na modalidade, penso que teria sido necessário um menor tempo de instrução e teria havido maior compreensão por parte dos alunos. De uma forma global, aplicando se a todas as modalidades colectivas, penso que sempre que se quer implementar uma nova situação para os alunos é fundamental conseguir uma boa exemplificação.

➤ ***Feedback's;***

No que se refere aos feedback's, quero referir que o meu colega continua de certa forma a optar por feedback's gerais isto é na maioria dos casos os feedback's eram direccionados para o grupo turma. Aqui penso que seria bom e proveitoso optar por direccionar, especificar mais os feedback's havendo desta forma uma diferenciação entre os alunos mais fracos e mais fortes. Mesmo assim houve um aumento de feedback's individuais transmitidos aos alunos, mas sobretudo dando informação daquilo que fizeram de forma incorrecta, seria bom dar também informação aos alunos visados daquilo que têm que fazer para melhor a sua prestação motora. Os feedback's transmitidos foram de uma forma global pouco técnicos e sobretudo motivacionais sendo estes também de grande importância sobretudo em alunos com dificuldades.

No jogo final é fundamental um aumento dos feedback's técnicos relativamente a execução técnica dos alunos tanto no aspecto individual ao nível dos gestos técnicos como na função de cada um na equipa (posicionamento, selecção do gesto conforme a situação...). De uma forma global houve uma maior facilidade em transmitir feedback's

por parte do professor, demonstrando preocupação em que os alunos executem, mas tem que haver uma maior atenção ao nível técnico e realçar aquilo que é bem feito por parte dos alunos.

➤ ***Comunicação/ Transmissão;***

Aqui penso que de uma forma global a dicção do professor melhorou significativamente relativamente a aula anterior. Os conteúdos foram de uma forma global transmitidos mas não houve a transmissão das expectativas e objectivos para os exercícios. Ao nível da explicação/exemplificação ainda se notam algumas dificuldades no uso de termos técnicos, de uma forma global a comunicação não verbal ainda está um pouco limitada. Penso que o professor conseguiu ser audível mas por vezes perde se um pouco na comunicação. Relativamente a este item da comunicação/transmissão posso afirmar que houve uma notória melhoria. Atenção ao batimento da bola por parte do professor que pode induzir os alunos a pensarem e a sentirem algum nervosismo por parte do docente.

➤ ***Aprendizagem/evolução/empenho dos alunos;***

O empenho dos alunos foi, como tem sido, bastante elevado, estes facilitaram o trabalho do professor empenhando-se na execução da maioria dos exercícios. Observando o jogo formal nota-se uma evolução ao nível da coordenação como equipa, temos indicadores de melhoria nos alunos e esta aula não foi excepção. Notou-se sobretudo ao nível do posicionamento no terreno e às respectivas funções e movimentações a ter consoante a posição. (consegui observar alguns alunos na posição de extremo a receber a bola e de imediato vir para dentro e rematar por ex.)

➤ ***Clima/disciplina;***

De uma forma global o professor manteve um clima aceitável que até posso considerar de bom para o decorrer da aula. Mas no entanto são de sublinhar alguns batimentos de bola aquando da instrução do professor o que não facilita a transmissão de informação por parte do docente. Senti apenas alguma insatisfação de alguns alunos quando o

docente pediu para estes se colocarem por trás das balizas para recuperarem as bolas perdidas durante o jogo.

➤ *Densidade motora;*

Penso que no global, foi atingida uma razoável densidade motora exceptuando no exercício número dois onde, devido aos sinalizadores estarem muito próximos uns dos outros e ao espaço não ser aproveitado da melhor forma, os alunos estavam a realizar o exercício praticamente parados, sem ritmo e conseqüentemente sem motivação para a realização do mesmo.

Como forma de *conclusão* a esta análise crítica da aula do meu colega, posso afirmar que é e seria importante em futuras abordagens serem referidas as expectativas para a aula e para os exercícios assim como fazer uma avaliação do exercício e do desempenho dos alunos com uma abordagem mais positiva, isto é, referir e sublinhar também aquilo que foi bem feito e bem conseguido e não só realçar aquilo que não foi feito. Tentar também ter uma abordagem um pouco mais técnica na correcção dos movimentos.

A manter por parte do professor penso que o controlo dos diferentes Tempos de Aula, bom clima de aula e o empenho apresentado e a tentativa de motivar os alunos com vários feedback's motivacionais.

De sublinhar a grande evolução por parte do docente na melhoria da dicção e numa maior facilidade na transmissão de conteúdos, assim como uma diminuição do nervosismo inicial.